

jornal do commercio

TERÇA-FEIRA

voz do leitor (vozdoleitor@jc.com.br)

vozes

ciudades
Mato toma conta de canal em Dois Unidos. © 2 (jc nas ruas)



economia
Recifenses penam em longas filas. © 4 (defesa do consumidor)



opinião
Faixas estão sumindo na Zona Sul. © 11 (voz do leitor)



Corpos achados entre destroços do Air France

Franga avião que localiza restos mortais das vítimas do voo 447 e divulga primeiras fotos das peças no fundo do mar. © página 7

São Lourenço cobra abertura de hospital

Na volta do giro metropolitano, população diz que reforma em unidade prejudica a cidade, apesar da UPA. © cidades 6

Obra de edifício preservará casas da Boa Vista

© cidades 1

Triplicada a recompensa por pista de assassino

© cidades 4

Zelador é preso por vender crack dentro de velório

© capa dois

análise



Alto astral tricolor

Detalhes e fotos exclusivas do Senta no JC e no JC Online. © esportes 2 (planeta bola)

Náutico estuda levar partida da Copa do Brasil para o Arruda

© esportes 3

Ciúme, barbárie e mortes em Vitória

Violência chocou moradores da cidade. Jovem estuprou duas garotas, matou uma delas e um rapaz a foçadas e incendiou casa onde estavam. Acusado foi preso e alegou ciúme da ex-namorada. © cidades 8

Eugenio Moraes/JC Imagens



DRAMA Dona da casa que era alugada aos jovens vê a destruição. Armados de fúria impressionante, os criminosos destruíram o local com fogo

Recife impõe limite aos ambulantes

Prefeitura definiu 12 áreas do Centro onde será permitida a atuação de camelôs. Categoria quer mais. © cidades 2



VIAGEM Goleiro Tiago é força contra o São Paulo. © esportes 1 e 2

Dia de festa para receber o novo JC

O presidente do Sistema JC, João Carlos Paes Mendonça, saudou a equipe na apresentação das mudanças. © economia 3

especial

Caderno detalha as mudanças no jornal

Grupo que tocou o projeto de reforma mostra as principais novidades. © páginas 1 a 8



assinaturas: (81)3413.6100 | anúncios: (81)3413.6400 | comercial: (81)3413.6800 | pabx: (81)3413.6110

www.assinantejc.com.br

www.classificadosjc.com.br

www.comerciojc.com.br

Dirceu apela ao STF para ser julgado logo

MENSALÃO Se dizendo "absolutamente tranquilo", na visita a Itapetim, ex-ministro da Casa Civil do governo Lula critica o vazamento do inquérito e insiste no seu julgamento

Paulo Augusto

pauloaugusto@jc.com.br

ITAPETIM - O ex-ministro da Casa Civil do governo Lula e ex-militante político José Dirceu foi a grande estrela do evento realizado nesta cidade do Sertão do Pajeú, ontem, em homenagem ao ex-guerrilheiro João Leonardo da Silva Rocha, Zé Careca, que viveu em Itapetim, clandestinamente, no início dos anos 1970. Outrora homem-forte nos primeiros anos de Lula na Presidência, Dirceu não se furtou de responder a questionamentos sobre o escândalo do mensalão - que culminou com a sua cassação e a saída do governo federal.

"Eu não posso falar muito sobre o assunto porque não tenho acesso ao inquérito, que é sigiloso. Estranho é que, mesmo sendo sigiloso, outra vez uma revista tem acesso a ele. Nem eu nem o leitor conhecemos o inquérito", disse em entrevista coletiva, numa referência à reportagem desta semana da revista Época, que traz supostas comprovações de que o mensalão realmente existiu.

Assim como já tem dito em outras situações, José Dirceu reiterou sua inocência e disse que aguarda ansiosamente o julgamento. "O País sabe que, nos autos do Supremo (Tribunal Federal, STF), não há provas contra mim. Eu gostaria muito de ser julgado. Quando eu tiver acesso aos autos, meu advogado vai preparar um pronunciamento e aí poderei falar algo. Por enquanto, tenho que ser respeito-

so. E adotar um certo distanciamento, porque sou um dos réus. Mas continuo absolutamente tranquilo".

Dirceu aproveitou a oportunidade para fazer elogios aos quase 100 primeiros dias do governo da presidente Dilma Rousseff (PT). "Minha avaliação é a mesma do povo brasileiro, que aprova em 73% sua gestão. A situação merece atenção no que se refere à guerra cambial e à questão da inflação. Mas, ao mesmo tempo que tomou medidas de restrições na economia, o Brasil cresceu no primeiro trimestre", avaliou.

Para o ex-ministro, outro dado importante que merece ser observado é que Dilma "tem mantido diálogo com a oposição e com o Congresso". "Ela está mantendo seu programa de governo. Logo, meu balanço é muito positivo. É o balanço que o povo faz", completou.

José Dirceu chegou a Itapetim, vindo de Patos (PB), com quase uma hora de atraso, acompanhado pelo prefeito do município pernambucano, Adelmo Moura (PSB). Diversos políticos da região - prefeitos, vice-prefeitos e vereadores - estiveram presentes para acompanhar de perto os eventos com o ex-ministro. Entre outros, também participaram o vereador de Olinde Marcelo Santa Cruz (PT), a secretária de Direitos Humanos do Recife, Amparo Araújo, a ex-militante política Ana Corbusier e o irmão do desaparecido político Zé Careca, Mário Rocha.

Ana Corbusier, assim como o próprio Dirceu e João Leonar-

do da Silva Rocha, foi um dos 15 presos políticos libertados, em 1969, após o sequestro do embaixador americano Charles Elbrick - episódio narrado no livro O que é isso companheiro?, do escritor e ex-deputado Fernando Gabeira, que participou da ação.

Costa na Frente de Prefeitos

MUNICÍPIO Prefeito do Recife busca recursos em Brasília e participa da eleição para renovação da diretoria da Frente, da qual fará parte

Sheila Borges
sborges@x.com.br

Seguindo os passos do ex-padrinho político e hoje maior desafeto, o deputado federal e ex-prefeito João Paulo (PT), o prefeito do Recife, João da Costa (PT), vai integrar a nova diretoria da Frente Nacional dos Prefeitos, que será eleita hoje em Brasília. Ele deve ficar responsável pela seccional do Nordeste, mas ainda não há uma definição. A expectativa é que não ocorra disputa. A chapa consensual será encabeçada pelo atual presidente da entidade, o prefeito de Vitória (ES), João Coser (PT), que renova o mandato para mais dois anos. "Não descartei a possibilidade de integrar a chapa. O Recife sempre cumpriu um papel importante", disse ontem Costa.

A frente já foi presidida por João Paulo entre 2005 e 2009, quando o petista administrava o Recife. Depois disso, nenhum prefeito de Pernambuco integrou a direção da entidade. A frente reúne, especialmente, os prefeitos das capitais e de grandes e médias cidades do Brasil. Além da eleição, a entidade vai discutir o impacto dos cortes promovidos pelo governo federal no orçamento da União e o cancelamento do recebimento dos restos a pagar de anos anteriores.

Depois de participar da reunião da Frente Nacional dos Prefeitos, João da Costa conversa com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Um dos temas será

a descentralização do Samu. Costa quer construir unidades do serviço nos bairros para agilizar o atendimento. Hoje, há bases do Samu em quatro regionais. Nelas, as ambulâncias ficam nas unidades do Programa Saúde da Família (PSF). Antes, ficavam concentradas na central de Santo Amaro.

Na primeira viagem a Brasília após o transplante de rim, João da Costa conseguiu, segundo a assessora da PCR, assegurar o repasse de R\$ 5 milhões para os morros do Recife. Esses recursos, provenientes do Ministério da Integração Nacional, serão utilizados para a confecção de uma radiografia das áreas de risco da cidade e para obras emergenciais. "Já tinha conversado com o ministro Fernando Bezerra Coelho, mas agora entregamos um projeto de parceria para aplicação imediata dos recursos", afirmou. Com o secretário de Relações Institucionais da Presidência da República, Luiz Sérgio, João da Costa fez uma explanação sobre os projetos importantes para o Recife nos quais a União é a principal parceira, como o PAC (Progra-

ma de Aceleração do Crescimento) da mobilidade.

DONA LINDU

Diplomático, o prefeito não quis estabelecer nenhum confronto com o antecessor João Paulo, sobre a paternidade do Parque Dona Lindu, uma vez que o ex-prefeito foi ao local, no sábado (2), para fazer uma "inauguração exclusiva", uma semana

após a festa oficial. "Acho importante que todos visitem as obras da prefeitura. Algumas a gente continuou, outras começamos. Peguei o Dona Lindu com 30% (da obra) e concluí. Entreguei uma obra de qualidade", frisou. Para João da Costa, uma obra pública



Prefeito tratou com Bezerra Coelho de verbas para os morros

não é "do prefeito A ou B", mas da população.

O presidente regional do PT, deputado federal Pedro Eugênio, que hoje conversa com João Paulo em Brasília, também minimizou a provocação do ex-prefeito. "A obra é do PT, o resto é subjetividade. Prefiro ficar com o fato: a entrega do parque. Temos que chamar atenção do lado positivo. Objetivamente, houve uma continuidade", ponderou.



DISCURSO A vereadora Aline Mariano mobilizou ex-catadores do lixo da Muribeca para a sessão

Protesto em nome dos catadores

Débora Duque
dduque@c.com.br

A vereadora Aline Mariano (PSDB) cobrou ontem providências da Prefeitura do Recife em relação aos antigos catadores do lixo da Muribeca, que foi interditado, em julho de 2009, por ordem judicial. Ela denunciou que, desde então, o Executivo municipal não vem cumprindo o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que, entre outras coisas, determina a elaboração de um programa de capacitação profissional voltado àqueles trabalhadores com o objetivo de reaproveitá-los, posteriormente, em serviços exe-

cutados pela PCR.

Ainda segundo a vereadora, a única resolução adotada pelo poder público foi o pagamento de um auxílio social no valor de R\$ 242 aos ex-catadores por apenas seis meses. "A Prefeitura vem descumprindo o TAC. Só ajudou nos seus catadores por seis meses e não contemplou todos. Dos 968 cadastrados, apenas 858 receberam o auxílio social", denunciou a vereadora, sob aplausos dos trabalhadores, que lotaram as galerias da Câmara, exibindo faixas de protesto.

Acusando a gestão de "negligência", Aline fez um comparativo com as medidas adotadas pela

Prefeitura de Jaboatão, administrada pelo correligionário Elias Gomes (PSDB). Ali, ressaltou, o pagamento da bolsa foi estendido por mais dois anos, além de terem sido desenvolvidas atividades de capacitação para os ex-catadores.

Curiosamente, a sessão da Câmara foi esvaziada pelos governistas, restando apenas seis integrantes da bancada para assistir ao pronunciamento de Aline. Líder do governo, Josenildo Sinésio (PT) comprometeu-se em apurar o caso. "Eu não acredito que o prefeito esteja sabendo dessa situação. Podem ficar tranquilos que vamos buscar uma explicação", disse.

PER PA

pinga-fogo

Ana Lúcia Andrade

aandrade@jc.com.br

twitter: @PingaFogodoJC

telefone: (81) 3413.6182 9169.5732



Oposição em crise

A dificuldade de ser e exercer oposição no Brasil é cantilena batida entre os que recebem essa missão das urnas mas esbarram na força de quem tem a caneta e, por tabela, o Poder para cumprí-la. Não é um problema de agora. Mas vem dos últimos oito anos de Lula, e caminha para permanecer nos quatro da sucessora Dilma Rousseff, o agravamento dessa dificuldade. O que se descortina no cenário não é nada animador. Os principais partidos de oposição estão em crise. Punem-se por erros de comunicação, mas precisam mais do que isso para explicar e se explicarem dos erros cometidos e do rumo perdido.

O PSDB, a maior legenda de oposição no País, não consegue acertar o passo no exercício de ser o que é e agora fala em pedir ao eleitor que o ajude a encontrar uma identidade. O DEM, baqueado pelas constantes desvantagens numéricas, demonstra não saber nem por onde começar a construir um discurso e a definir uma atuação que o recolocem em cena.

A crise dos partidos de oposição é real e pode, sim, caminhar para um desmoronamento maior do que PSDB e DEM tentam calcular, mesmo somando as dificuldades por que passam. Retomar rumo perdido não é tarefa fácil. Sobretudo num País de políticos cúmplices do Poder e de um povo refém do assistencialismo estatal. Mas se faz preciso crescer na oposição o sentimento de autopreservação. Ou será o fim e não só uma crise.

Bola dividida

A "palhinha" de João Paulo foi Bola Dividida, do sambista Luiz Ayrão. A incerteza é cantada no amor. Mas para João Paulo cai muito bem na vida política: sair ou não do PT? Ser ou não ser candidato?

Sem descanso

O deputado Eduardo da Fonte (PP) não para um segundo nas articulações para 2012 quando está no Estado. Reuniu ontem 14 líderes políticos do interior e vai colocar o PP na disputa, inclusive no Recife.

Com a palavra o leitor

O sindicalismo nos tempos de hoje

"Um assunto bastante controvertido chama atenção: as muitas greves em obras estruturais do governo. Um movimento de resistência que ganha lugar nessa onda desenvolvimentista. Um sinal político que estimula o debate sobre o sindicalismo e as novas lutas do tempo atual" - Antonio Paulo Rezende, professor.

Ausência sentida

As inserções do PT que estão no ar não agradaram nem um pouco o Palácio das Princesas que se ressentiu da falta de referências às parcerias administrativas com o governo do Estado.

Oposição parceira

O governo fez um paralelo bem irônico da desatenção do aliado PT: o PSDB, que formalmente é oposição, tem destacado em sua mídia eletrônica a parceria do Palácio com a Prefeitura de Jaboatão.

Gestos falam na política. Na mídia então

Como a política é feita de gestos, a ausência deles é lida como "ingratidão". E esse gesto, na política, tem troco.

E o mensalão foi coisa da oposição?

Tem muito petista querendo reduzir o maior escândalo do governo Lula em "coisa da oposição". Pra você o que foi o mensalão? Envie ao e-mail acima.

TCE na Frente...

O TCE volta ao centro do debate no Congresso Nacional. A nova Frente Parlamentar de Combate à Corrupção da Câmara dos Deputados será instalada hoje e terá em pauta as indicações políticas para os tribunais.

...e com controle

Também será retomada no Congresso a tramitação dos projetos que criam o Conselho Nacional dos Tribunais de Contas para controle dos TCEs. O colegiado seria formado por conselheiros externos aos tribunais.

Zen, mas nem tanto...



Após inaugurar o "seu" Dona Lindu, sábado à noite, o deputado João Paulo foi dar uma canja no violão numa festinha privê, conforme registro de um leitor da Pinga-Fogo. Manteve o estilo zen. Mas só até o tema Lula no Estado entrar na roda de conversas. E aí JP desabafou contra o senador Humberto Costa por entender que o petista "se aproveita" da visita do ex-presidente.

voz do leitor

Atendimento SUS

É absurdo que o SUS continue discriminando o atendimento médico aos moradores de Jaboatão, quando precisam de atendimento ambulatorial. O SUS foi criado justamente para proporcionar um atendimento igualitário, mas na prática não é assim.

✉ **Josafá Oliveira** - josafaoliveiras@ig.com.br

Esgoto fechado

A Compesa esclarece ao leitor José Valdemar Pereira que foi resolvida a questão do esgoto estourado nas proximidades do quiosque 52, no Calçadão de Boa Viagem.

✉ **Assessoria de Imprensa da Compesa**

Dona Lindu antes e depois

Fotos: Luiz Maia



Cadê o verde?

Após várias inaugurações, o Parque Dona Lindu ficou mais parecido com um parque de tancagem por causa da predominância do concreto, no melhor estilo Niemeyer. Foram R\$ 30 milhões de dinheiro público gastos sem aprovação popular. Essa verba bem que poderia ter um



melhor destino, como conservação das ruas, que estão esburacadas e sujas. Além disso, o Recife está ficando sem verde, sem arborização.

✉ **Luiz Maia** - l.maia@terra.com.br

Chalés seculares preservados

MEMÓRIA Imóveis situados na Conde da Boa Vista, onde funcionava centro psiquiátrico, vão fazer parte de empreendimento imobiliário

Uma proposta negociada entre a Prefeitura do Recife e a Construtora Conic Souza Filho resultou na preservação de três chalés do fim do século 19 na Avenida Conde da Boa Vista, no Centro da capital pernambucana. Os imóveis não eram protegidos por lei e poderiam ser derrubados para dar lugar a outros empreendimentos. Em vez disso, a empresa vai incorporar as edificações ao novo projeto e tirar partido dos casarões do antigo Instituto de Psiquiatria Luiz Inácio.

Com lançamento previsto para maio próximo, o projeto contempla a construção de dois prédios no terreno de 6,5 mil metros quadrados onde funcionava a unidade médica. A Conde da Boa Vista ganhará mais um edifício residencial, de 20 andares, e um empresarial de 30 pavimentos, sendo 20 pisos para salas comerciais e dez destinados a estacionamento, com 498 vagas.

“A cidade lucra mais com isso do que a prefeitura ou a construtora”, avalia a diretora de Preservação do Patrimônio Cultural (DPPC) do Recife, Lorena Veloso. Isso porque, diz ela, os chalés são representantes expressivos da arquitetura eclética (mistura de vários estilos) local. Além disso, acrescenta Lorena, os imóveis fazem parte da história da psiquiatria pernambucana e da memória urbana da Boa Vista.

Os casarões aparecem num mapa do Recife de 1906, assinado por Douglas Fox e Whitney. De acordo com Lorena Veloso, as edificações apresentam bom estado de conservação, serão mantidas sem alteração física e deverão integrar a lista de Imóveis Especiais de Preservação (IEP) da cidade. É uma forma de garantir, em lei, a sobrevivência dos cha-

lés. A indicação será submetida a análise do Conselho de Desenvolvimento Urbano (CDU), formado por técnicos municipais e membros da sociedade.

Escadas externas, gradil e a ornamentação das fachadas serão conservados. “Foi muito bom para a cidade. Sem a negociação com a construtora, corríamos o risco de perder os chalés. Conseguimos aliar a expansão imobiliária com a preservação do patrimônio histórico”, reforça Lorena Veloso. Os imóveis em questão são os de números 1509, 1531 e 1553 da Conde da Boa Vista.

João Machado, diretor Comercial e de Marketing da Conic Souza Filho, dis-

se que a empresa decidiu preservar os chalés depois de visitar a área do novo empreendimento. “Percebemos que os casarões têm uma identidade forte com o lugar. Na qualidade de recifenses e pernambucanos, optamos pela manutenção das edificações e a incorporação ao projeto”, declara o empresário.

A ideia é ocupar uma das casas com a administração do con-

domínio e alugar as outras duas como ponto comercial.

João Machado infor-

ma que das 498 vagas de garagem, 30% serão rotativas, para uso de clientes e convidados do condomínio. “Cada sala comercial terá direito a uma vaga”, diz ele.

No momento, o projeto encontra-se em fase final de aprovação. “Estamos desenvolvendo o memorial descritivo e o prazo de execução da obra é de 30 meses”, afirma. A Conic apresentou o empreendimento ao público no 4º Salão Imobiliário de Pernambuco, encerrado anteontem no Centro de Convenções, em Olinda. “Tivemos excelente receptividade e fizemos reservas para pretendentes”, conta João Machado.

Conheça o projeto

Bobby Fabisak/JC Imagem



Localize-se

Os novos empreendimentos estão localizados na Avenida Conde da Boa Vista, próximo ao cruzamento com a Rua Dom Bosco. Haverá duas formas de acessos: portão de pedestre na via principal e entrada para veículos na Rua Capitão Rui Lucena, viela que pode ser acessada pela Rua Bosco



Os empreendimentos

- A empresa vai construir dois imóveis, sendo um comercial e outro residencial, num terreno de 6,5 mil metros quadrados, que será dividido em duas partes iguais
- No edifício empresarial, 20 andares serão destinados a salas comerciais e dez a 498 vagas de garagem. Cada sala foi projetada com 31 metros quadrados
- O prédio residencial terá apartamentos de 1 e 2 quartos. O lançamento está previsto para maio deste ano e o prazo de execução é de 30 meses



Gradil e adornos das fachadas dos chalés vão ser preservados no projeto arquitetônico, em fase final de aprovação. Os imóveis terão uso comercial

Fonte: Construtora Conic

Terreno abrigará apartamentos e um empresarial

O terreno do antigo Instituto de Psiquiatria Luiz Inácio será dividido em dois, de igual tamanho, para receber as novas ocupações. Uma parte abrigará os três chalés (transformados em IEP) e, ao fundo, o edifício empresarial; a outra fica reservada ao prédio residencial. O acesso de pedestres é feito pela Avenida Conde da Boa Vista e carros entram pela Rua Capitão Rui Lucena, a parte de trás do imóvel.

A diretora de Preservação do Patrimônio Cultural do Recife, Lorena Veloso, informa que serão derrubados apenas os anexos construídos no oitão para atender às necessidades do hospital, sem relevância histórica. O município só vai permitir mudanças nos chalés para garantir a adaptação de climatização. As casas, diz ela, conservam o piso de ladrilho hidráulico e as portas.

“Quanto mais características originais preservadas num IEP, melhor para o proprietário porque ele consegue isenções maiores no valor do IPTU”, diz Lorena. Ela esclarece que um imóvel definido como IEP pode ser negociado com o mercado imobiliário. “O dono não vai perder dinheiro.”

O Recife tem 154 edificações com título de IEP e pretende ampliar a lista. “Fiscalizamos os imóveis, mas a conservação é de responsabilidade dos proprietários”, explica Lorena. Os donos de IEPs têm direito a desconto no IPTU (se fizerem serviços de recuperação) e podem concorrer com projetos em leis de incentivo à cultura, para captar recursos e aplicar nas obras.

Os chalés da Boa Vista surgiram como residências, segundo o arquiteto José Luiz Mota Menezes, do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano. Em 1957 foram transformados no Instituto de Psiquiatria do Recife (Luiz Inácio), desativado pela prefeitura em dezembro de 2010.

jc nas ruas**Claudia Parente**

cparente@jc.com.br

twitter: @jc_jcnasruas

telefone: (81) 3413.6103

**Polícia incomunicável**

Se há uma verdade inquestionável em segurança pública, é que nenhum projeto alcança bons resultados sem a colaboração da população. O problema é que a relação entre as polícias e o público, ainda distante, está sendo agravada pela falta de comunicação. Principalmente através do serviço 190. Sábado à noite, um cidadão foi acordado à meia-noite pela mãe que vive num abrigo de idosos na Madalena. Havia um homem no quarto dela. Assustado, ele ligou para o 190 e só conseguiu ouvir uma gravação dizendo que "todas as atendentes estavam ocupadas." Em seguida, foi ao abrigo, onde as freiras também tentavam chamar a polícia pelo 190, sem êxito. Resolveu ir ao Quartel do Derby e, no meio do caminho, encontrou uma viatura em frente ao Clube Internacional, mas os PMs disseram que não podiam deixar o local e ainda o acusaram de atrapalhar o trânsito. No quartel, a única ajuda foi a de um PM que tentou ligar para o 190, mas não conseguiu. Para resumir, a polícia só chegou ao local uma hora e meia após a ligação da idosa e ainda conseguiu prender o ladrão, que podia ter roubado e matado todas as 30 velhinhas se quisesse.

Receita de alagamento

A canaleta construída pelo Programa Prometrópole entre a Avenida Hildebrando de Vasconcelos e o leito do Rio Beberibe, em Dois Unidos, há cerca de um ano, já está cheia de mato. Quando chove, a água não consegue escoar para o rio e invade as casas. Seria melhor limpar antes do inverno.

**Água pelo ralo**

Campeão do desperdício é o vazamento em frente à Escola Rita Barradas, em Muribeca dos Guararapes, Jaboatão. Morador garante que o cano está furado há cerca de um ano e a Compesa ainda não teve tempo de fazer o conserto.

Tremor no Jordão

Não há terremoto no Brasil, mas em Jordão Baixo as casas tremem por conta da instalação dos tubos de Pirapama. Moradores que já foram indenizados por causa de rachaduras dizem que as casas já estão com fissuras de novo.

Via de mão dupla virou um funil

Embora o estacionamento só seja permitido de um lado na Rua Altinho, na Madalena, motoristas param nos dois. Cadê a CTTU?

Poluição sonora na Boa Vista

Boate que funciona no Cais José Mariano, próximo à Ponte Velha, nos fins de semana, faz os vidros da vizinhança tremerem.

Depósito da construção civil

A calçada da Rua Eng. Sampaio, esquina com Avenida Santos Dumont, Rosarinho, virou depósito de material de construção. Desde a sexta-feira de Carnaval morador liga para a Dircon e Emlurb, pedindo para desobstruir o passeio.

Sem atendimento

Quinta-feira, Dia Mundial da Saúde, os médicos do Estado vão suspender o atendimento aos planos e seguros de saúde. É um protesto contra os baixos valores pagos pelas operadoras por consultas.

Encontro

A ampliação da rede de atenção básica e a reestruturação dos serviços de saúde do Recife estão na pauta do encontro do prefeito João da Costa com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, hoje.

Comércio ambulante fica restrito a 12 áreas

CENTRO A PCR delimitou locais onde poderão atuar camelôs removidos durante faxina iniciada ano passado. Hoje, 361 trabalhadores estão cadastrados, mas só 167 poderão ficar

O projeto de requalificação do Centro do Recife entra esta semana em nova etapa. Após um protesto tumultuado, na última sexta-feira, motivado pela retirada dos comerciantes informais, a Prefeitura do Recife (PCR) começa a recolocar os ambulantes cadastrados nas áreas previstas no programa Recife! Nossa Cidade. São 12 trechos selecionados para abrigar 167 camelôs, entre a Avenida Dantas Barreto e a Praça Sérgio Loreto. Serão liberadas para o comércio informal as calçadas entre as Ruas do Muniz, Peixoto, São João, Paço da Pátria, Tobias Barreto, Avenida Nossa Senhora do Carmo; Matias de Albuquerque; Nova; Avenida Guararapes; Siqueira Campos e Praça da República. Existem hoje 361 ambulantes cadastrados junto à prefeitura, entretanto a Secretaria de Controle e Desenvolvimento Urbano e Obras informa que apenas 167 deles poderão voltar às ruas do Centro.

A assessoria de imprensa da PCR informou que até o fim da semana esses ambulantes terão autorização para trabalhar. Enquanto isso, permanece proibida a comercialização informal no Centro. Ontem, a fiscalização foi intensa ao longo de toda a Dantas Barreto. Uma equipe com 60 funcionários da Diretoria de Controle Urbano (Dircon) monitorava os poucos vendedores que estavam no local. Nenhum confronto a determinação da PCR. Também não houve apreensão de mercadorias.

Os ambulantes não aceitam que apenas uma parte do grupo volte às ruas. Reivindicam que os 361 cadastrados inicialmente sejam contemplados com uma vaga no Centro. Claudinete Inácia dos Santos, que desde 1993 trabalha nas imediações da avenida, não se conforma com a situação: "Esse prefeito está perdido, não sabe se joga a gente para um lado ou para o outro. Preciso trabalhar para comer", reclamou.

O sistema de cadastramento da PCR gerou mais conflito com os informais. Isso porque alguns não foram oficialmente cadastrados em 2008, quando aconteceu o último levantamento. "Quem não tinha cadastro, tinha o nome numa lista. Então, quando o fiscal passava, quem não tinha crachá dizia o nome e eles conferiam na relação quem não era ilegal", contou o presidente da Associação dos Comerciantes Informais, Orlando Borges. A partir da ação da última sexta-feira, a prefeitura recusou a possibilidade de realocar os outros 194 comerciantes que estavam cadastrados, bem como os 89 que estavam na lista e não possuíam crachá.

Saúde prejudicada na terra da Copa de 2014

DESCASO Os moradores de São Lourenço reclamam do fechamento do Hospital Petronila Campos. Mesmo com inauguração recente de uma UPA, atendimento é precário na cidade

A cidade pernambucana que vai abrigar jogos da Copa do Mundo em 2014, São Lourenço da Mata, no Grande Recife, tem enfrentado problemas na sua rede de saúde pública. Embora conte com uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), inaugurada no ano passado, e um novo centro médico odontológico aberto no último fim de semana, a população reclama do fechamento do Hospital Municipal Petronila Campos, da jornada reduzida de médicos em postos de saúde e da falta de um secretário para a área.

Desde que o médico Humberto Antunes deixou a Secretaria de Saúde em janeiro, a prefeitura não conseguiu fixar substituto. O prefeito Ettore Labanca (PTB) reconhece que a rede não atende plenamente a sua população. Mas garante que é bem melhor do que no passado e que novos serviços estão sendo criados, apesar das limitações financeiras da prefeitura. "Investimos no ano passado 34% em saúde, quando a Constituição exige 15% do orçamento municipal. Mesmo assim, não conseguimos fazer tudo que desejamos, por isso estamos enxugando despesas e buscando apoio do governo do Estado", afirma.

A dona de casa Clécia Soares teve sua filha, há dois meses, no Recife, porque não há maternidade pública na cidade. O serviço funcionava no Hospital Petronila Campos, que fechou para reforma há mais de quatro meses. "Espero que o hospital reabra, mas com qualidade", diz. Ela se queixa do longo deslocamento até a UPA, quando precisa de atendimento de urgência.

Maria das Dores Santos, outra moradora do Parque Capibaribe, tem rosário de queixas. "Muitas vezes desisto de ir à UPA, pois não tenho a passagem de duas Kombis." Ela diz ainda que não consegue fazer exame ginecológico preventivo do câncer do útero. Para Maria Tereza da Silva, também residente na área, o sofrimento é maior porque sem o hospital qualquer internação tem que ser feita fora de São Lourenço. "Remédios controlados também estão faltando nos postos".

Segundo servidores, há unidades do Saúde da Família em que os médicos só trabalham quatro dias na semana e num só turno, quando a jornada deveria ser integral, pela manhã e à tarde. A única ambulância do Samu também está quebrada.



QUEIXAS Maria das Dores (acima) tem rosário de reclamações e Maria Teresa lembra que faltam até remédios controlados

Queixas constantes de usuários e dívidas quanto ao cumprimento de ações já planejadas por causa da ausência de secretário levaram o Conselho Municipal de Saúde a elaborar carta pública, já encaminhada ao Ministério Público, Câmara de Vereadores e ao Conselho Estadual de Saúde.

"Esperamos o mais breve possível que a prefeitura discuta com o Conselho Municipal a reabertura do Petronila Campos e a forma de funcionamento da unidade", diz Carlos Freitas, representante dos usuários do SUS. Ele lembra que a mudança constante de secretário de Saúde acarreta descontinuidade das políticas. Além dos problemas relatados, o município carece de Centro de Atenção Psicossocial, Centro de Triagem e Aconselhamento em DST/aids e de residências terapêuticas para portadores de doença mental.

O prefeito Ettore Labanca garante que já conseguiu novo secretário de Saúde. "A Câmara de Vereadores limita o salário de um secretário a R\$ 4.500. Os médicos não querem assumir o cargo por esse valor", revela. Quanto aos médicos que estão em falta na rede, explica que se trata de um problema global dos municípios. Os profissionais não se interessam mesmo com um salário maior, daí a opção de permitir que trabalhem numa jornada menor para não deixar a população desassistida.

Conheça o município e sua rede SUS

Onde fica

São Lourenço da Mata pertence à RMR, limitando-se com Paudalho, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Recife, Camaragibe, Vitória de Santo Antão e Chã de Alegria. Fica a 18 km da capital. A extensão territorial é de 264 km².

População

O último Censo do IBGE contou 102.509 residentes na cidade.

Economia

A economia formal do município é composta pelo comércio, serviços de pequenas e médias empresas e da administração pública.



A rede de saúde

1 hospital municipal, o Petronila Campos

22 unidades do Programa Saúde da Família, seis com dentista

1 Unidade de Pronto Atendimento (UPA), da rede estadual

107 agentes comunitários de saúde

5 centros médicos

- Centro Médico da Avenida 2
- Centro Médico Aristeu Chaves
- Centro de Especialidades Médicas (Antigo PAN)
- Centro Municipal de Fisioterapia
- Centro Médico Odontológico do Capibaribe

REGIONAL

Quanto ao hospital, o prefeito promete a reabertura para maio. "Estamos restaurando todas as instalações elétricas, hidráulicas e a parte física, num custo total de R\$ 700 mil, recursos próprios do município." Segundo ele, a prefeitura negocia convênio para que a Secretaria Estadual de Saúde banque os equipamentos. A ideia é transformar a unidade de referência regional em maternidade, pediatria e atendimento a idosos. Quanto a remédios, ele relata que grande quantidade foi comprada pelo município. Assessoras explicam que a ambulância quebrada do Samu deve voltar às ruas esta semana. "Temos 15 ambulâncias novas em todas as unidades de saúde. Quando recebemos a prefeitura a frota estava sucateada", informa o prefeito. No sábado foi aberto um novo centro médico odontológico e duas equipes do PSF estão ganhando dentista.

dia a dia



Colunista:

Roberta Jungmann jungmann@jc.com.br

Assistente:

Mirella Martins mirella@jc.com.br

Fale conosco: (81) 3413-6181

twitter: @blogsociall

Maiden saradão

Mesmo dois anos após ter feito show por aqui, os britânicos do Iron Maiden não desapontaram. Mostraram vitalidade e a produção, leia-se Raio Lazer, foi show de bola. Problema, para variar, era o estacionamento. Tinha flanelinha cobrando R\$ 10. Por lá, nomes como Felipe Carreiras e Bruno Vieira.

PCR na mente

A visita de João Paulo ao Parque D. Lindu e a revelação do deputado de que vai continuar inspecionando obras da prefeitura, mostra que o ex-prefeito é candidatíssimo à reeleição. Embora diga que está focado no mandato na Câmara, seus gestos falam que ele só pensa na PCR.



lembre-se

O compositor Jota Michilles foi apresentar a mulher Maria da Conceição para Abelardo da Hora como o seu "Diabo Louro", sábado, na Galeria Janete Costa, no Parque Dona Lindu. O artista plástico, sempre muito espirituoso, brincou dizendo que, com aquele mulherão, "ele queria ir para o inferno", sem pestanejar.

Encontro discute política literária

Atenção, profissionais que atuam no meio literário recifense. A Coordenadoria de Literatura da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe), que integra a Diretoria de Políticas Culturais, convoca todos para uma reunião hoje, às 18h30, no Teatro Arraial. A motivação do encontro é discutir as propostas de políticas públicas da área e realizar escutas com os agentes da cadeia do livro da Região Metropolitana do Recife.

A reunião foi convocada pelo atual coordenador de literatura da prefeitura, o escritor Wellington de Melo, que faz parte do grupo literário Urros Masculinos. De acordo com ele, a proposta principal é possibilitar uma articulação maior entre es-

critores, mediadores, academia, livreiros e editores. Enfim, os atores da cadeia literária.

A iniciativa promovida no Teatro Arraial também visa o retorno da Comissão Setorial de Literatura. Ela tem o objetivo de ser mais um canal de diálogo entre a Secretaria de Cultura de Pernambuco e a sociedade civil, no que toca às questões ligadas à literatura. É para uma melhor estruturação do campo literário no Recife que torna-se importante a participação dos envolvidos em debates como esse.

☛ Convocatória da Coordenadoria de Literatura, no Teatro Arraial. Hoje, às 18h30. Rua da Aurora, 457, Boa Vista. Informações: 9278-0618.

jc negócios**Fernando Castilho**castilho@jc.com.br
twitter: jc_jcnegocios
telefone: (81) 3413.6536**Sem qualificação não dá**

No Estado que se propõe a ser um centro de referência no setor de solda e construção naval, a qualificação profissional deixou de ser uma necessidade para ser uma obrigação. Não dá para pensar em gerar emprego para pernambucano, ainda que com o segundo grau, sem um programa de treinamento. O Prominp é uma boa iniciativa, mas desde o ano passado ele não anda.

Começou com a dificuldade de preencher todas as vagas porque o nivelamento escolar que ajudaria os candidatos a disputarem as vagas em melhores condições (por força do período eleitoral) não pode ser feito. E ele prossegue sem previsão para começar de fato.

E como notícia ruim não vem sozinha, é bom a direção do Prominp se preparar para que parte dos aprovados simplesmente não compareçam aos cursos. É que a necessidade de mão de obra ficou tão séria em Suape que as empresas começaram a formar pessoal por conta própria em escolas técnicas particulares, ainda que de forma improvisada. Para quem deseja ser referência, com certeza esse não é um bom caminho. Não é mesmo.

↳ Governo pensa no segundo Tecon

De forma bem discreta, porém bem mais consistente, o governo do Estado já trabalha a proposta de um segundo Tecon para Suape. Como o Tecon Suape crava 400 mil Teus este ano, atingindo (aos 10 anos) as metas contratadas para 25 anos, isso permitiria nova licitação ainda este ano, mirando na nova operação em 2013.

↳ Novo terminal de contêineres

Movimentação 2010	340 mil	2009	9 milhões ton
Previsão para 2011	400 mil	2011	11 milhões ton
Licitação do Novo Terminal	2011	2013	30 milhões ton
Operação do Novo Terminal	2013	2016	48 milhões ton

Localização: Cais 6 e 7 • Retroárea: 38 ha

Precatório para...

A busca por empresas faz coisas incríveis. Em Alagoas, onde o Imposto de Importação é de 4,2%, agora é possível compensar o tributo devido com precatórios do Estado.

... pagar até ICMS

O pagamento do ICMS é deferido na saída da venda pelo importador, a empresa pode compensar até 100% do imposto devido contra o Estado de Alagoas, que o reconhece no DO. Pode?

↳ Com a palavra o leitor**Alencar contratou perseguidos de 64**

O consultor de empresas Clemente Rosas revela que o empresário José Alencar não misturava ideologia e negócios. No projeto da Coteminas, ele contratou a Planor, escritório de Adalberto Arruda, Nathánias von Sohsten Jr. e Ulrich Hoffman, ex-técnicos da Sudene demitidos em 64.

Recife Week 2011

A quarta edição do Recife Restaurant Week, que acontece de 23 de maio a 5 de junho, terá 60 participantes de todo o Estado. Até agora, 25 casas já se inscreveram.

Como cobrar bem

O Senac oferece hoje o curso "Como cobrar inadimplentes". Para empresas com dificuldades nos processos de gestão de devedores. Inscrição no fone: 3413.6782.

Novo marcador genético

Dia 16, no 13º Remate & 5º Top Baby da Fazenda Coqueiral, o maior leilão de fazenda do Estado, a Pfizer Animal lança o marcador genético Clarifide.

Mudança na coluna de marketing

A partir de amanhã, o JC passa a publicar a coluna JC Marketing & Comunicação, de Moema Luna, na quarta-feira, com o nome de Neurônio.

ISO Santa Joana

O Hospital Santa Joana recebeu certificação ISO 9001:2008 nos setores de Multi Emergência, Unidade Coronária, Emergência do Coração Controle de Infecção Hospitalar.

Prêmio Sesi 2011

A JBR Engenharia e a Fibrasa concorrem ao Prêmio Sesi do Trabalho, entre 90 finalistas de todo o País, cuja premiação será hoje em Brasília. Na categoria média empresa.

Velhos tempos, belos dias (1)

Rivaldo Paiva

paiva.rivaldo@hotmail.com

Que bom lembrar com alegria o que passamos em nossa juventude! Melhor do que estamos acompanhando hoje a violência rondando nossa cidade, nossas ruas e becos, nossas esquinas, nossos jovens, nossa vida. Falo dos anos 60 do século passado e de todos que viveram essa fase de ouro e rebeldia romântica no nosso Recife de manhãs de sol, frevo no pé, amizades sólidas, trajes da moda, perfumes, sapatos, lojas, bares e restaurantes e lanchonetes, das brincadeiras sadias - das músicas, cantores e compositores dos tais novos tempos e das festas de arromba nos clubes, assustados e nas de ruas dos eventos da mocidade.

Começo do começo, quando saíamos dos dourados anos 50, quando já chegava ao fim a febre da juventude transviada. O negócio então era a Jovem Guarda das bossas novas ou velhas, do rock beatleamânico aperfeiçoando a linha do iê-iê-iê - com emergentes originais e versões musicais, trapaceando a banda dos sambinhas gostosos de Chico, sem lenços sem documentos de Caetano, levantando ainda mais os braços de Elis e Jair Rodrigues nos arrastões dos festivais da Record. O País viria a conhecer, além dos já citados acima, o ponteiro de Edu Lobo, o domingo no parque de Gil, as disparadas de Vandrê, os Valles de Marcos e Paulo, as sabiás de Jobim, Antonio Carlos e Jocafrê, o poetinha camarada Vinicius, o Baden, o cotidiano de Toquinho, o San Remo de Roberto Carlos e outros grandes nomes.

O Recife também entrou nessa arrancada de valorização da MPB, realizando o Festival Nordeste da Música Popular. Em sua primeira edição, o Teatro do Parque incendiou-se com a música Voltei, de

José Guilherme da Fonte e Paulo Cabral de Mello, a preferida do público. Toda via, quem levou o 1º lugar foi a linda canção de Cussy de Almeida e Reinaldo Oliveira.

Tudo era uma festa só.

Praia, futebol, tobogã, namoro nas portas de colégios ou portões dos pais das moças (nessa época ainda existia essa espécie e não estava em extinção), Jogos Colegiais, cinemas de Arte das 10 da manhã dos sábados - seguidas das sessões da Meia-Noite (no Cine São Luís), barzi-

nhos na orla do Veleiro ou no Drive-in (Bar) do Derby, assustados em casas de família ao som de LPs em hi-fi, Encontro de Brotos, guitarras elétricas, violões em serenatas, boates, quem me quer, beco da Coca Cola ou areias de Piedade, o Recife de "dentro". Toda turma que se prezava terminava as sextas, os sábados e até os domingos, no outro dia que raiavam mais vidas nas calçadas da Cantina Star - hospital das ressacas.

Quem tinha o "carrinho do papai" carregava os parceiros para encontros com as estrelas-do-mar adormecidas pelas areias brancas de praias fofas, com garotas boas, caravelas de raios violeta, piscininhas mornas entre pedras de corais e ouriços, ondas para sarrabulhos, caipirinhas, chopes, um coquinho verde e doce e sirigaitas caipirosas.

Quem não tinha, as lotações e até mesmo ônibus mantinham os mesmos roteiros e encurtavam as distâncias e horas das farras marcadas.

Poucos eram os locais de aglomeração dos jovens: em frente ao edifício Acaiaca, em Boa Viagem; ao lado da Casa dos Jesuítas, do Hospital da Aeronáutica (Piedade), ou, saindo rota, nos balizadores arredores do Samburá, em Olinda (que se misturava com nossa cidade pequena e decente numa só).

O Recife era pequeno e quase todo mundo se conhecia, da classe alta à média societária, e no próximo artigo - 2 - seguirei com o mesmo tema, ainda com muita coisa a contar de tão belos dias.

P.S. - Por conta de precisar concluir algumas mais investigações cardiológicas por parte dos meus médicos, estou impossibilitado de esforços e de caminhadas. Assim, meu abraço sincero à Luzilá Gonçalves pelo seu mais do que merecido ingresso na APL e minha alegria pelos lançamentos na praça dos novos livros dos amigos Nelson Saldanha e Zé Paulo Cavalcanti, aos quais também não pude estar presente.

☉ **Rivaldo Paiva** é escritor

Terreno abrigará apartamentos e um empresarial

O terreno do antigo Instituto de Psiquiatria Luiz Inácio será dividido em dois, de igual tamanho, para receber as novas ocupações. Uma parte abrigará os três chalés (transformados em IEP) e, ao fundo, o edifício empresarial; a outra fica reservada ao prédio residencial. O acesso de pedestres é feito pela Avenida Conde da Boa Vista e carros entram pela Rua Capitão Rui Luceña, a parte de trás do imóvel.

A diretora de Preservação do Patrimônio Cultural do Recife, Lorena Veloso, informa que serão derrubados apenas os anexos construídos no oitão para atender às necessidades do hospital, sem relevância histórica. O município só vai permitir mudanças nos chalés para garantir a adaptação de climatização. As casas, diz ela, conservam o piso de ladrilho hidráulico e as portas.

"Quanto mais características originais preservadas num IEP, melhor para o proprietário porque ele consegue isenções maiores no valor do IPTU", diz Lorena. Ela esclarece que um imóvel definido como IEP pode ser negociado com o mercado imobiliário. "O dono não vai perder dinheiro."

O Recife tem 154 edificações com título de IEP e pretende ampliar a lista. "Fiscalizamos os imóveis, mas a conservação é de responsabilidade dos proprietários", explica Lorena. Os donos de IEPs têm direito a desconto no IPTU (se fizerem serviços de recuperação) e podem concorrer com projetos em leis de incentivo à cultura, para captar recursos e aplicar nas obras.

Os chalés da Boa Vista surgiram como residências, segundo o arquiteto José Luiz Mota Menezes, do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano. Em 1957 foram transformados no Instituto de Psiquiatria do Recife (Luiz Inácio), desativado pela prefeitura em dezembro de 2010.